

## **PLANO DE TRABALHO**

**CLUBE DA TERCEIRA IDADE DE BARRA BONITA.**

Barra Bonita

2024



## SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. INTRODUÇÃO .....	3
3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO .....	4
4. OBJETIVOS .....	6
4.1 Objetivo Geral .....	6
4.2 Objetivos Especificos.....	6
5. PÚBLICO-ALVO .....	6
6. ESTRUTURA FÍSICA .....	7
7. MATERIAIS PERMANENTES.....	7
8. RECURSOS HUMANOS.....	7
9. JUSTIFICATIVA .....	8
10. PERFIL DO USUÁRIO .....	9
11. FORMAS DE ACESSO AO SERVIÇO.....	10
12. METAS E METODOLOGIA DO SERVIÇO .....	10
13. CRONOGRAMA MENSAL DAS AÇÕES .....	11
14. PREVISÃO MENSAL DE DESTINAÇÃO DO RECURSO.....	12
15. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO .....	19
16. DECLARAÇÃO.....	21
REFERÊNCIAS:.....	22



## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

<b>Órgão/Entidade Proponente</b> Clube da Terceira Idade de Barra Bonita				<b>C.N.P.J</b> 04.331.383/0001-31	
<b>Endereço</b> Rua Oscar Bartellis, nº 593 – Vila Narcisa					
<b>Cidade</b> Barra Bonita	<b>UF</b> SP	<b>CEP</b> 17.340-000	<b>Telefone</b> (14) 3641-1021	<b>E-Mail</b> terceiraidadeclube3@gmail.com	
<b>Banco</b> 104	<b>Agência</b> 1209-2	<b>Conta Corrente</b> 03000476-0		<b>Praça de Pagamento</b> Barra Bonita	
<b>Nome do Responsável</b> Maria Helena Martini Ferreira				<b>CPF</b> 135.726.338-42	
<b>CI / Órgão Exp. / Emissão</b> 10.482.573			<b>Cargo</b> Presidente	<b>Função</b> Presidente	
<b>Endereço</b> Rua: João Gerin, 588 – Vila Narcisa					
<b>Cidade</b> Barra Bonita		<b>UF</b> SP	<b>CEP</b> 17.340-224		

## 2. INTRODUÇÃO

O Plano de Trabalho trata-se de um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução do trabalho social com a pessoa idosa no Clube da Terceira Idade de Barra Bonita na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O envelhecimento é um processo contínuo, comum a todos, à medida que a população idosa cresce no país a discussão sobre a garantia de seus direitos tem ocupado maior espaço na agenda da sociedade. Pensando nessa questão foi criada a Política



Nacional da Pessoa Idosa que vislumbra promover a autonomia, integração e participação efetiva da pessoa idosa na sociedade.

O envelhecer abriga diversas singularidades e traços específicos, esta diversidade entre os idosos se dá em razão de diferenças na capacidade funcional, na relação com o território, no contexto socioeconômico, nas relações familiares e comunitárias, no gênero, nas experiências já vividas e nas expectativas quanto ao futuro.

Tendo em vista essa realidade cabe a criação de Políticas Públicas que atendam as particularidades da pessoa idosa e oportunize a Proteção Social integral através da garantia de direitos sociais e básicos inerentes à sobrevivência humana, a convivência familiar, comunitária, desenvolvimento de potencialidades.

Conhecer a realidade é um dos fundamentos principais para a construção das ações/atividades que serão desenvolvidas no respectivo ano, afim de responder efetivamente as necessidades e anseios do público atendido e, visando obter impactos positivos.

Desta forma, este Plano de trabalho apresenta, inicialmente, uma síntese da descrição do serviço, contendo metodologias de atendimentos, ações/atividades desenvolvidas e a perspectiva no âmbito da Política de Assistência Social.

Em seguida, discorre acerca dos objetivos gerais e específicos que visa contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, assegurando espaço de encontro para os idosos de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária.

Por fim, é retratado o público alvo, recursos humanos, justificativa e metodologia de trabalho, através de planos e metas para o desenvolvimento do trabalho social com a pessoa idosa.

### **3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO**

O Clube da Terceira Idade de Barra Bonita (CTBB) foi criado em 16 de fevereiro de 2001, afim de desenvolver atividades que contribuam para um processo de envelhecimento saudável, pautado no desenvolvimento de potencialidades, no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na prevenção de situações risco social da pessoa idosa. As atividades propostas pelo serviço são desenvolvidas de forma planejada, tendo em vista as demandas, necessidades e interesses apresentados pelos usuários cotidianamente no serviço. As ações e atividades propostas buscam romper com ações fragmentadas e pontuais, mais que garantam as seguranças afiançadas pelo SUAS.



O serviço funciona de segunda-feira à sexta – feira das 7h00 ao 12h00 e da 13h00 às 17h00. O espaço também pode ser utilizado nos fins de semana. Não há obrigatoriedade de servir refeições, mas é desejável que sejam oferecidos lanches durante as atividades. As atividades deverão ocorrer de segunda a sexta-feira (exceto feriados), em horários programados conforme a demanda.

O acesso ao Clube da Terceira Idade de Barra Bonita (CTBB) acontece por meio de procura espontânea do próprio idoso ou de sua família, ou por encaminhamento da rede socioassistencial referenciada ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), ou ainda por demanda de outras políticas públicas que atendam idosos em situação de vulnerabilidade ou risco social. Além disso, a equipe poderá realizar uma busca ativa em seu território de abrangência para identificar potenciais usuários para este serviço.

A frequência dos idosos às atividades não precisa ser diária, mas de acordo com necessidades e desejos. O serviço deve privilegiar encontros que atendam a essas expectativas, promovendo a maior participação possível dos seus usuários. A participação no serviço é livre, mas ao ingressar o usuário assume um compromisso com o grupo, com direitos e de deveres, devendo observar o cronograma de atividades e seus respectivos horários.

As atividades desenvolvidas no Clube da Terceira Idade são previamente planejadas com base no conhecimento do território e suas características regionais, bem como do perfil e das demandas dos usuários. Os usuários devem ter acesso prévio e permanente às informações sobre o funcionamento do serviço, como horário, cronograma de atividades e critério de participação nos grupos.

O planejamento das atividades deve pautar-se nos principais eixos: fortalecimento do convívio familiar e comunitário, mobilização para a cidadania e participação social e envelhecimento ativo, autonomia e protagonismo.

As atividades e ações desenvolvidas na instituição deverá manter ampla articulação com a rede socioassistencial e com outras políticas setoriais do município. As parcerias com outros agentes e instituições possibilitarão a ampliação das atividades

oferecidas, bem como a diversificação de temas trabalhados, especialmente os relativos às políticas de saúde, educação e cultura, como campanhas educativas e preventivas.



## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral**

Garantir aquisições progressivas aos usuários, através do desenvolvimento de potencialidades, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assegurando a prevenção de situações de riscos e um processo de envelhecimento ativo.

### **4.2 Objetivos Especificos**

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiênciasvivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Compartilhar com as famílias a provisão de cuidados essenciais a seus idosos;

## **5. PÚBLICO-ALVO**

O público atendido em nosso serviço são idosos a partir de 60 anos de ambos os sexos.

<b>Quantidade</b>	<b>Estrutura Física</b>
-------------------	-------------------------



1	Sala de atendimento ao público (recepção)
9	Banheiros (divisão entre masculino e feminino)
1	Sala de atendimento técnico (assistente social / médica)
1	Salão para reuniões, bailes, encontros.
1	Espaço para jogar bocha
1	Cozinha
1	Refeitório
1	Sala para oficinas (pintura/ bordado, oficina de memória, oficina de arte)
1	Sala ampla para armazenar

## 6. ESTRUTURA FÍSICA

## 7. MATERIAIS PERMANENTES

Quantidade	Materiais
80	Cadeiras de Salão (plástico)
64	Cadeiras de refeitório
09	Mesas de refeitório
03	Mesas de escritório
02	Duas impressoras
02	Computadores (1 notebook)
05	Armários para arquivos
01	Geladeira
02	Freezer
02	Fogões
01	Forno elétrico
01	Micro-ondas

## 8. RECURSOS HUMANOS

Cargo	Quant	Carga Horária	Forma de contratação	Fonte pagadora
-------	-------	---------------	----------------------	----------------



10

Assistente Administrativo	1	40 horas semanais	Regime CLT	Termo de Fomento
Serviços Gerais	1	40 horas semanais	Regime CLT	Termo de Fomento
Conjunto Musical	1	5 horas semanais	Contrato	Termo de Fomento
Médica	1	3 horas semanais	Contrato	Recurso Próprio
Assistente Social	1	20 horas semanais	Regime CLT	Termo de Fomento
Coordenador	1	40 horas semanais	Contrato	Termo de Fomento
Psicóloga	1	10 horas semanais	Contrato	Termo de Fomento
Educador físico	1	2 horais semanais	Contrato	Termo de Fomento

## 9. JUSTIFICATIVA

À medida que a população idosa cresce no país, a discussão sobre a garantia de seus direitos tem ocupado maior espaço na agenda da sociedade, acompanhada de uma percepção mais aguda sobre a diversidade de suas demandas. Entretanto, não é raro notar neste processo que os idosos são percebidos, equivocadamente, como um grupo etário homogêneo, sem a necessária compreensão das diferenças que o constituem. A velhice e a questão do envelhecimento na contemporaneidade ainda são tratadas como problema, vivencia situações e abordagens que reforçam preconceitos. Tal situação é apontada por especialistas como negativa, uma vez que o fato interfere diretamente na qualidade de vida da pessoa idosa e durante o processo de envelhecimento, além de impactar no fortalecimento e formação de vínculos familiares e comunitários.

Tendo em vista esse cenário, um número considerável de pessoas idosas experimenta a diminuição de sua autoestima e, alguns, procuram o auto isolamento. Entretanto, há os que consegue lidar e elaborar esses elementos pode se reinventar e construir para si outros estilos de vida, abrir-se a novas experiências, enfim superar-se.

Diante desse cenário, compreendemos a importância da criação de serviços públicos e privados que despertem a visibilidade da pessoa idosa, oportunizando espaços de movimentos, mobilizações na defesa de seus direitos, fortalecimento do protagonismo da pessoa idosa.



O presente plano de trabalho visa atender de forma consistente as diretrizes da Política Nacional do Idoso, Lei N° 8.842/1994, e do Estatuto do Idoso, Lei N° 10.741/2003, que especialmente definem:

**Art. 2º** - O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e Dignidade.

**Art. 3º** - É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Por fim, o serviço tem relevância positiva, uma vez que o trabalho social com os idosos tem um papel fundamental na contribuição para o fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário, a prevenção de situações de risco social e o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade dos idosos.

## **10. PERFIL DO USUÁRIO**

Em relação a configuração familiar a predominância é unipessoal feminina ou masculina, entretanto, há famílias nucleares e monoparental feminina e masculina. Quanto a renda a maioria é aposentado com renda em torno de 2 a 3 salário mínimos. Tratando-se dos quesitos de saúde, há usuários que possuem dificuldade de locomoção, doenças crônicas como diabetes, hipertensão, AVC e doenças oncológicas. Os problemas psicológicos envolvem quadros depressivos, de ansiedade, que foram intensificados após a pandemia e o isolamento social. Sabemos que as vulnerabilidades estão presentes no processo de envelhecimento e que o conceito de vulnerabilidade não está interligado apenas a condição de renda (pobreza), mais sim há um fenômeno complexo e multifacetado, não se manifestando da mesma forma, o que exige uma análise especializada para sua apreensão e respostas intersetoriais para seu enfrentamento. Em 2023, iniciamos com o protocolo de viabilização de vagas sociais que terão como público alvo idosos em situação de desproteções sociais, violação de direitos e risco social. E as pessoas idosas que recebem benefícios de transferências de renda (auxílio Brasil e BPC) e idosos que estão em serviços de acolhimento institucional.



## **11. FORMAS DE ACESSO AO SERVIÇO**

O acesso ao serviço deve ocorrer por encaminhamento dos serviços socioassistenciais do município Proteção Social Básica e Proteção Social que vivenciam situações de vulnerabilidade social, em especial, pessoas idosas beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pessoas idosas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, pessoas inclusas no cadastro único, pessoas idosas com vivências de pôr ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço. Além disso, podem ser encaminhados através das demais políticas setoriais.

Os usuários podem chegar ao Clube da Terceira Idade de Barra Bonita por demanda espontânea e busca ativa da equipe técnica do serviço.

## **12. METAS E METODOLOGIA DO SERVIÇO**

O serviço para a população idosa é um serviço realizado através de atividades, organizadas a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários. A organização das atividades e ações fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos. É preciso levar em conta a complexidade das vulnerabilidades vivenciadas pelos indivíduos que compõem o grupo e, ainda, as estratégias de intervenção que serão adotadas, tendo em vista o processo de envelhecimento, compreender o funcionamento do trabalho social para desenvolvimento do serviço é fundamental para os profissionais que atuam nesta área. A participação dos usuários perante as atividades contribui para prevenir o rompimento das relações familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência e da socialização entre usuários. Trata-se, sobretudo, do exercício do diálogo, de posicionar-se frente às vivências e nas atividades realizadas em grupos, de considerar a qualidade das interações e intervenções, atividade e as oportunidades de atuação que conquista e constrói nos encontros. Como forma de intervenção social planejada, o serviço cria situações com o intuito de estimular e orientar os usuários, na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas. Trata-se de uma intervenção que tem o planejamento, como a chave para se desenvolver uma intervenção social com qualidade.



A3

META	JUSTIFICATIVA	METODOLOGIA	IMPACTOS
SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO	A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar / comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.	Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias); Campanhas socioeducativas; Atividades comunitárias; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Aulas de coral; Bailes; Passeios.	Fortalecer vínculo familiares e vínculo sociais mais amplo; necessários ao exercício de cidadania
ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL.	O envelhecimento ativo aplica-se a toda a comunidade e tem como objetivo principal aumentar a expectativa de uma vida saudável e de qualidade. Para isso é necessário que os indivíduos entendam o seu potencial para o seu bem-estar físico, social e mental, proporcionando deste modo a participação ativa das pessoas idosas, nas questões econômicas, culturais, espirituais e.	Desenvolver Atividades esportivas (Ginástica, vôlei adaptado, alongamento, aulas de coral) Atendimento médico; Oficinas (Pintura; bordado); Passeios.	Ofertar melhor Qualidade de vida Obter envelhecimento mais saudável
AUTONOMIA E PROTAGONISMO	Pode também ser entendida como a capacidade de realizar atividades sem a ajuda de outra pessoa, necessitando, para tanto, de condições motoras e cognitivas suficientes para o desempenho dessas tarefas. são conceitos interdependentes, haja vista que o indivíduo pode ser independente e não ser autônomo	Através da escuta qualificada pelo técnico no serviço, atividades socioeducativas que despertem a valorização e o reconhecimento e de limites e possibilidades.	Reconhecer limites e possibilidades;

### 13. CRONOGRAMA MENSAL DAS AÇÕES

Especificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bailes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades esportivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



14

(Ginástica, vôlei adaptado)													
Acolhida, escuta, entrevista, orientações, encaminhamentos, visitas domiciliares; elaboração PIA.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos socioeducativos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domiciliares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Aulas de coral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Jogos de carteadado e bocha	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas (Pintura; bordado).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aulas de alongamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Campanhas Educativas e Preventivas	-	X	-	X	-	X	-	X	-	X	X	-	-
Reuniões com a equipe de trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

As atividades propostas devem contribuir para um processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. Entre as atividades possíveis sugere-se: oficinas de cidadania, por meio das quais serão obtidas informações sobre acesso a direitos, riscos sociais, violência contra a pessoa idosa, etc.; oficinas de esporte e lazer, em que as pessoas idosas farão atividades físicas direcionadas e participarão de dinâmicas e jogos coletivos; oficinas artísticas e culturais, em que as pessoas idosas manifestarão seus conhecimentos e habilidades; sessões de cinema como motivo para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos; entre outros.

#### 14. PREVISÃO MENSAL DE DESTINAÇÃO DO RECURSO

<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>
----------------	------------------	--------------	--------------	-------------	--------------



23.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00
<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
23.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00

#### 14.1 Plano de aplicação

Natureza da Despesa						
Código	Categoria da Despesas	Especificação da Despesas	Periodicidade (mensal/bimestral/trimestral/semestral/anual)	Valor	Concedente	Proponente
1	Recursos Humanos	Décimo 13º	Anual	R\$: 7400,00	R\$:7400,00	
		Aprendizes	-	-	-	-
		Assistência Médica	-	-	-	-
		Aviso Prévio	-	-	-	-
		Contribuição ao INSS – Cota Patronal	-	-	-	-
		Contribuição ao PIS	-	-	-	-
		Cursos/ Treinamento /	-	-	-	-



Ab

	Recicla gem				
	Diretoria (salários e ordenados )	-	-	-	-
	Estagiário s	-	-	-	-
	Férias	Anual	R\$: 7849,92	R\$: 7849,92	
	FGTS	Mensal	R\$: 700,00	R\$: 700,00	
	Gratificaçõ es	-	-	-	-
	Indenizaç ões	-	-	-	-
	INSS	Mensal	R\$: 2916,66	R\$: 2916,66	
	IRRF	Mensal	R\$ 97,01	R\$ 97,01	-
	Multa Rescisória FGTS	-	-	-	-
	Salários e Ordenado s (exceto diretoria)	Mensal	R\$: 7400,00	R\$: 7400,00	
	Vale Alimentaç ão	-	-	-	-
	Vale Refeição	-	-	-	-



		Vale Transporte	-	-	-	-
2	Gênero Alimentício	Gênero Alimentício	--			
3	Utilidade Pública	Telefone	-	-	-	-
		Energia elétrica	-	-	-	-
		Água e Esgoto	-	-	-	-
		Internet/T V a Cabo	-	-	-	-
4	Bens e Materiais permanentes	Bens e Equipamentos de informática	-	-	-	-
		Bens e Equipamentos Hospitalares	-	-	-	-
		Outros bens e materiais permanentes	-	-	-	-
5	Diversos	Diversos	Mensal	R\$: 1666,00	R\$: 1666,00	
6	Gastos Admirativos	Combustível	-	-	-	-
		Material de	-	-	-	-



		expedient e/correio/f otocópia				
		Seguros	-	-	-	-
		Viagens (hotel/pas sagens)	-	-	-	-
		Estaciona mento/con dução	-	-	-	-
7	Locação	Ambulânci a	-	-	-	-
		Diversas	-	-	-	-
		Equipame nto de Informátic a	-	-	-	-
		Equipame nto Médico Hospitalar	-	-	-	-
		Imóvel	-	-	-	-
		Sistema de Software	-	-	-	-
		Veículos	-	-	-	-
8	Manutençã o	Equipame nto de Informátic a	-	-	-	-
		Equipame nto	-	-	-	-



		Médico Hospitalar				
		Predial e Imobiliário	-	-	-	-
		Veículos	-	-	-	-
9	Materiais	Material de higienização e limpeza/uniformes	-	-	-	-
		Material didático	-	-	-	-
		Material esportivo	-	-	-	-
		Material Médico e Hospitalar	-	-	-	-
10	Medicamentos	Medicamentos	-	-	-	-
11	Serviços de Terceiros	Coleta de Lixo Comum	-	-	-	-
		Coleta de Lixo Hospitalar	-	-	-	-
		Consultoria/Assessoria Contábil				
		Consultoria/Assessoria				



		ria Jurídica				
		Limpeza e Conservaç ão				
		Obras/Ref ormas				
		Outros Serviços de Terceiro - Pessoa Física				
		Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Mensal	R\$: 8949,50	R\$: 8949,50	
		Publicidad e e Propagan da	-	-	-	-
		Serviço de Apoio Diagnóstic o Terapêutic o (SADT)	-	-	-	-
		Serviços de Auditoria				
		Serviços de Tecnologi a da				



		Informação (TI)				
		Vigilância				
12	Serviços Médicos	Serviços Médicos – Pessoa Física	-	-	-	-
		Serviços Médicos – Pessoa Jurídica	-	-	-	-
Total Geral				RS: 276.000,00	RS: 276.000,00	

### 15. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

ATIVIDADE	METODO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
Campanha Educativa e Preventiva (temas do cotidiano, direitos, reflexões).	Questionário de avaliação da atividade.
Oficinas de pintura e bordado.	Ficha de avaliação; Relatórios de atividades mensais elaborado pelo profissional responsável pela atividade.



Atividades físicas (ginástica, alongamento, vôlei)	Ficha de avaliação; Relatórios de atividades mensais elaborado pelo profissional responsável pela atividade.
Atendimento médico	Ficha de avaliação do usuário.
Confraternização e comemoração.	A coleta de depoimentos será realizada nos meses em que ocorrerão as atividades, com os participantes do evento e se possível com familiares, a coleta acontecerá na semana após os eventos pela secretária e coordenadora do Clube
Campanhas Educativas e preventivas	Ficha de avaliação; Relatórios de atividades mensais elaborado pelo profissional responsável pela atividade.



Reuniões/Psicóloga	Ficha de avaliação;  Relatórios de atividades mensais elaborado pelo profissional responsável pela atividade.
--------------------	---

## 16. DECLARAÇÃO

### DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da proponente, declaro para fins de prova junto a Prefeitura da Estância Turística de Barra Bonita, para os efeitos e sob penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento

Barra Bonita, 29 de setembro de 2023

Letícia Grazielle Viegas

Cress: 60.205

Assistente Social



## REFERÊNCIAS:

*Georgia Barreira Fernandes da Rocha – Assistente Social – Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Trabalho publicado na íntegra na Revista Longevidade Ano I, n. 3, Jul/Ago/Set, São Paulo, 2019.*

MAZZUCCO, Geórgia Damiani. O trabalho grupal desenvolvido com mulheres idosas e viúvas do SESC. Trabalho de Conclusão de Curso – Serviço Social, 1995.

BORDENAVE, J. D. (1983) O que é Participação? Ed. Brasiliense, São Paulo.

*Georgia Barreira Fernandes da Rocha – Assistente Social – Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Trabalho publicado na íntegra na Revista Longevidade Ano I, n. 3, Jul/Ago/Set, São Paulo, 2019.*

MAZZUCCO, Geórgia Damiani. O trabalho grupal desenvolvido com mulheres idosas e viúvas do SESC. Trabalho de Conclusão de Curso – Serviço Social, 1995.

BORDENAVE, J. D. (1983) O que é Participação? Ed. Brasiliense, São Paulo.